

Sinceridade

"Eu confio em você". Todos nós queremos ouvir estas palavras ditas por nossos pais, professores, amigos e patrões. Como fazer para que as pessoas confiem em nós? Pessoas boas, éticas, ganham a confiança dos outros por demonstrarem honestidade, integridade, compromisso com a palavra dada, e lealdade.

Honestidade

A honestidade é uma qualidade essencial das pessoas éticas. Todos admiramos e respeitamos pessoas honestas. Há duas formas de honestidade: honestidade na comunicação e honestidade na conduta.

Para sermos honestos na comunicação, devemos nos esforçar para sermos verdadeiros, precisos, francos e claros em todas as comunicações; assim ninguém se sentirá desorientado, iludido ou decepcionado conosco.

A comunicação honesta exige sinceridade. Não minta ou deturpe um fato, intenção ou opinião. Diga toda a verdade, até onde você a conheça. Não decepcione ou iluda os outros com palavras ou ações que os façam acreditar em algo que não é verdade. Não dê informações que não mostrem o quadro completo e verdadeiro nem diga meias-verdades. Não faça declarações fora do contexto. A comunicação honesta exige imparcialidade. Esteja aberto às informações de quem acredita que você precisa saber ou quer saber de algo.

Honestidade na conduta significa sermos honestos em tudo que fazemos, nunca tentando ganhar nada (dinheiro, vantagens, etc.) através de trapagens, furtos, enganos, fraude, ou outras formas de desonestidade.

Integridade

Integridade é a coerência entre o que você diz e o que você faz. É viver de acordo com o que acreditamos. É usarmos nossos conceitos de certo e errado como regras firmes para orientar nossas ações e decisões. A integridade exige que tomemos decisões sempre de acordo com os nossos valores éticos.

Há dois aspectos importantes na integridade: princípios e coragem moral. Uma pessoa de princípios coloca os valores éticos antes de suas conveniências pessoais e age de acordo com suas palavras. Pessoas de coragem moral dizem o que é certo, mesmo

que por isso percam mais do que gostariam ou do que acham justo. A coragem moral é que dá apoio às nossas convicções, e é uma medida de caráter - porque, frequentemente, pressões sociais, econômicas e políticas tornam muito difícil fazer o que é mais certo.

Cumprir a palavra

As promessas que fazemos às pessoas dão a elas razões legítimas para acreditarem que cumpriremos o prometido. Uma promessa é um dever moral que vai além das obrigações legais. Uma promessa implica na responsabilidade de fazer todos os esforços possíveis para cumprir o compromisso assumido.

Evite desculpas esfarrapadas. Cumpra fielmente sua palavra. Não procure justificativas para não cumprir suas promessas nem crie invente desculpas para justificar suas omissões.

Evite compromissos insensatos. Antes de fazer uma promessa, pense cuidadosamente se você está mesmo disposto (e apto) a cumpri-lo. Imagine fatos desconhecidos ou futuros que possam dificultar, impossibilitar ou tornar indesejável a tarefa prometida. Algumas vezes tudo que podemos prometer é que tentaremos realizar algo, não que realizaremos.

Evite firmar compromissos que não estejam bem claros. Certifique-se de que a outra pessoa está compreendendo claramente o teor e condições do que você está prometendo.

Lealdade

Lealdade significa proteger e promover os interesses de pessoas ou organizações que são especiais para nós. Ela vai além das nossas preocupações normais com os outros por que inclui também a submissão, a fidelidade e a devoção. Ninguém, entretanto, tem o direito de pedir aos outros, em nome de uma relação especial, que sacrifique seus valores éticos (os seis pilares do caráter, por exemplo). Na realidade, a pessoa perde qualquer direito à lealdade dos outros por lhes pedir algo anti-ético.

Muitas vezes, diversas pessoas ou grupos reclamam por nossa lealdade ao mesmo tempo, tornando impossível que os atendamos simultaneamente. Nesse caso, priorize razoavelmente suas ações conforme suas obrigações com quem tem realmente uma relação especial com você, como a sua família.

Participantes:
Até 28 adolescentes com idade entre 13 e 19 anos
Tempo: 45 minutos

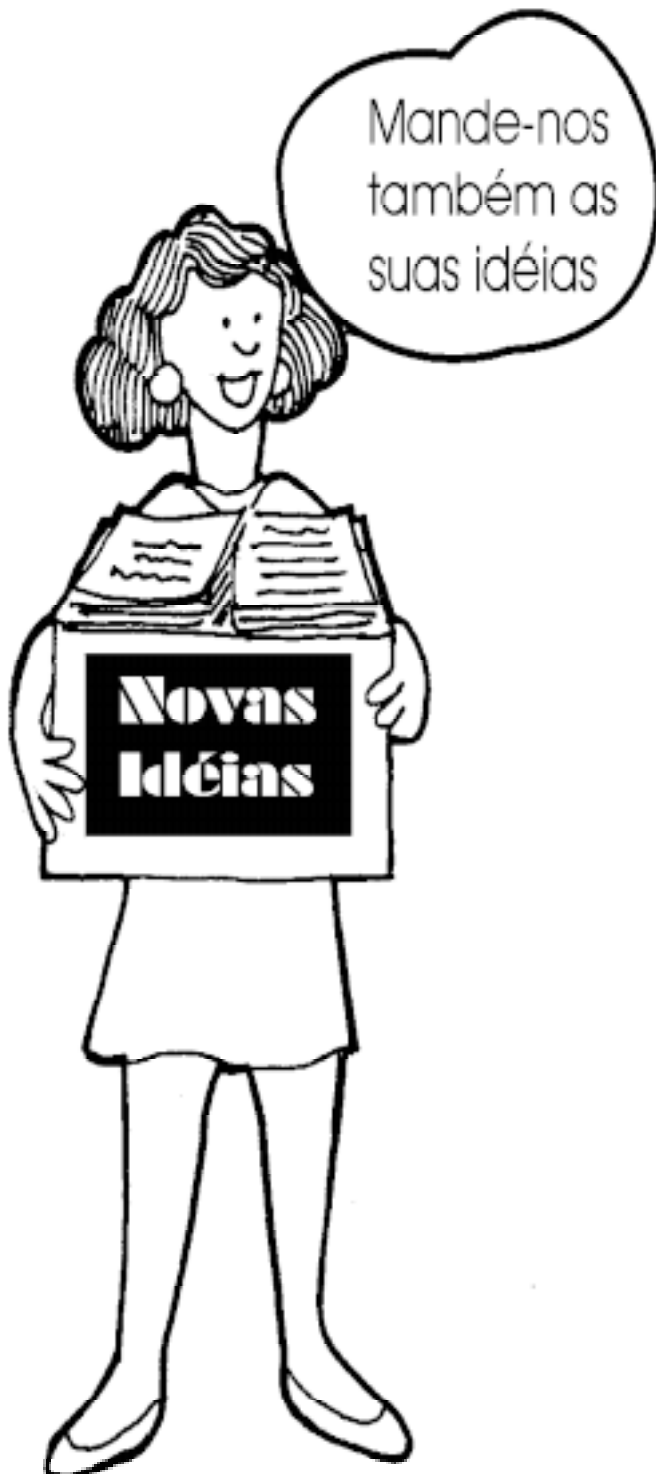
Objetivo: os adolescentes lidarão com as quatro dimensões da sinceridade ao representarem personagens e ao listarem diversas maneiras de exercer a honestidade, a integridade, o cumprimento da palavra e a lealdade.
O que o instrutor irá providenciar: papel e lápis (ou canetas) suficientes para os participantes dos grupos, pequenas bolas, fitas.

O que o você diz:	O que você faz ou mostra:	O que fazem os participantes:	Dicas para o instrutor:
<p>1. Confiança... as sociedades funcionam baseadas na confiança. Os países assinam tratados baseados na confiança. Os bancos emprestam dinheiro confiando que o empréstimo será pago. Os comerciantes aceitam cheques na confiança de que a conta do emitente tem saldo no banco para sua cobertura. Os restaurantes servem a comida confiando que depois de comermos pagaremos a conta. As famílias também agem na base da confiança e da sinceridade. Vejamos um exemplo. Conheçam Andréa e sua mãe.</p>	<p>Antes de começar a sessão, escolha os seis primeiros participantes que chegarem para serem os atores da peça. Dê-lhes o folha de atividade 1. Quando a peça estiver para começar, passe cópias do roteiro para o resto da turma.</p>	<p>Os atores apresentam a peça, seguindo o script, enquanto o restante da turma acompanha, lendo.</p>	
<p>2. Hoje estamos aqui para ajudar Andréa - e a nós mesmos - a desenvolver sua sinceridade e a confiança que os outros têm nela. Isso não acontece rapidamente. Bastam segundos para destruir a confiança, entretanto é preciso muito tempo para construí-la, e mais ainda para reconstruí-la se já tiver sido destruída. No caso de Andréa, vai levar muito tempo! Como podemos acreditar em alguém que tem um passado de mentiras? Como podemos acreditar em alguém cujas ações não condizem com o que fala? Como podemos contar com alguém que não cumpre sua palavra? Como podemos confiar nosso bem-estar a alguém que tem sido desleal?</p>			
<p>3. Hoje vamos ajudar Andréa a readquirir confiança... passo a passo. Vamos formar quatro grupos para ajudá-la em casa, com os amigos, na escola e no trabalho. Cada grupo terá 10 minutos para criar uma lista detalhada de formas específicas de mostrar sinceridade e conquistar confiança a partir da honestidade (tarefa do grupo 1), da integridade (grupo 2), cumprimento da palavra (grupo 3), e lealdade (grupo 4). Especifiquem as coisas que Andréa precisa fazer em casa, na escola, com os amigos e no trabalho.</p>	<p>Comece a contagem e entregue papel e lápis (ou canetas, etc.). Mostre aos grupos os seus cartazes de Faça e Não Faça (cartazes A, B, C, e D).</p>	<p>Os participantes contam. O primeiro grupo se reúne em torno do cartaz A (honestidade); o segundo em torno do cartaz B (integridade); o terceiro em torno do cartaz C (cumprimento da palavra); e o grupo 4 em torno do cartaz D (lealdade).</p>	<p>Antes da sessão, coloque nas paredes os cartazes A, B, C e D.</p>

O que o você diz:	O que você faz ou mostra:	O que fazem os participantes:	Dicas para o instrutor:
4.	Conceda 10 minutos para o trabalho de grupo. Encoraje os grupos a pensarem em ações específicas concernentes ao seu tema. Se necessário, permita um tempo extra.	Os participantes fazem uma listagem de como podem demonstrar sua sinceridade em casa, na escola, com os amigos ou no trabalho.	
5. Vamos ler os trabalhos. Coloquem seus trabalhos na parede. O mais velho do grupo falará pelo grupo. Como Andréa (ou nós) podemos exercer a honestidade? Vamos ouvir o grupo 1.			O grupo 1 compartilha suas idéias.
6. Como podemos exercitar a nossa integridade?			O grupo 2 compartilha suas idéias.
7. Como podemos cumprir melhor a palavra dada?			O grupo 3 compartilha suas idéias.
8. Como podemos ser mais leais?			O grupo 4 compartilha suas idéias.
9. Baseados nestas idéias, o que vocês, pessoalmente, vão fazer de diferente para serem mais sinceros e aumentar a confiança que os outros têm em vocês? Vamos ouvir uma idéia de cada pessoa, começando por você.	Jogue uma pequena bola para uma pessoa, para que responda.	O participante pega a bola e diz uma coisa que fará. Então, joga a bola para outra pessoa que compartilha seu plano. Continuam assim até que todos tenham participado ou até que o tempo termine.	
10. Neste exercício, vocês demonstraram perfeito conhecimento da sinceridade e da conquista da confiança. Mantenham-se firmes na honestidade, integridade, cumprimento da palavra e lealdade. Continuem exercitando a sinceridade e conquistando confiança, passo a passo, sem parar...			

Outras maneiras de ajudar adolescentes de 13 a 19 anos a serem mais sinceros

- Proponha aos adolescentes escreverem uma peça sobre sinceridade e confiança. Diga-lhes para incluir trechos sobre honestidade, cumprimento da palavra, integridade e lealdade. Eles podem também criar uma mini-série, abordando um pilar a cada dia.



- Oriente o grupo para realizar uma pesquisa sobre "a honestidade na propaganda". Coletem exemplos nos jornais, revistas ou comerciais de televisão. Temas para discussão: "é ético anunciar produtos prejudiciais?"; "um negócio lucrativo é sempre ético?"; "a busca do lucro vale mais que a honestidade?", ou "é ético estimular-se o consumismo?". Procurem analisar exemplos prejudiciais e também benéficos da propaganda.
- Ajude os adolescentes a prepararem cartazes, composições, poemas, comerciais de rádio e televisão, adesivos de carro, anúncios para revistas e jornais, panfletos, outdoors, músicas e notas publicitárias para distribuição na comunidade sobre a importância da sinceridade e da confiança.
- Em escolas e clubes, proponha ao grupo mandem mensagens de encorajamento aos mais novos colegas, citando aspectos de seu comportamento sincero que já foram observados.
- Peça aos adolescentes para escreverem sobre situações em que sua sinceridade foi desafiada, e misture os papéis com os relatos em uma caixa. Separe os adolescentes em grupos de três. Cada grupo retira três relatos, cada integrante apresenta uma situação e a solução mais sincera para o caso.
- Providencie pincéis atômicos e folhas grandes de papel. Peça aos adolescentes para fazerem um autorretrato para a capa da revista "Confissões Verdadeiras". Peça-lhes também que listem os artigos que tal revista deveria ter, escolhendo os títulos, escrevendo pequenos textos e, se possível, colando ou desenhando ilustrações. Exemplos de títulos de artigos: "Quando meus pais confiarem mais em mim"; ou "Quando eu confiar mais em meus pais", "Acredite em mim quando eu..."; ou "Por que a confiança é importante?". Termine com comentários sobre cada um dos trabalhos. Peça aos pais para reforçarem o comportamento sincero reparando e elogiando todas as atitudes sinceras dos filhos. Peça-lhes para discutirem sobre a "conquista da confiança" em suas casas

Exercitando o Caráter

Planos de aulas e atividades: Peggy Adkins

Editoração: Wes Hanson (e Joaquim Moura)

Administração: Rosa Maulini

Desenhos: Caroline Benfield

Edição em português: Companheiros das Américas

<http://www.partners-bsbdc.org>

Edição em inglês: Josephson Institute of Ethics

<http://www.charactercounts.org>

Peça sobre Sinceridade

Selecione os seis primeiros participantes que chegarem representar esta peça. Antes de começar a sessão, dê a cada um deles uma cópia desta folha. Imediatamente antes de começar a representação da peça, dê cópias ao restante da turma, de forma que todos possam acompanhar o roteiro.

Mãe: "Não, Andréa! Você não pode ir com o nosso carro a esta festa na chácara de não-sei-quem.

Andréa: Mas mãe, por que você não confia em mim?

Mãe: Você está certa, Andréa. Eu não confio mesmo em você. Por que? Pense bem, Andréa, pense bem que você vai descobrir. (A mãe fica andando, balançando a cabeça).

Andréa: (Falando para si mesma) " O que ela pensa de mim? Já tenho 17 anos e sou sua filha! Ela deveria confiar mais em mim! (Ela põe a cabeça nas mãos, ou debruça na mesa colocando a cabeça sobre seus braços).

Consciência Voz 1: Ei, Andréa, aqui é a sua consciência. Lembra das últimas férias, quando você disse à sua mãe que ia à biblioteca? Tudo estava bem até que ela encontrou você no shopping com o Marcelo... o João ... o Carlos ... e o Marcos! E depois, lembra aquela vez que você disse a ela que ia ao McDonald's? Você só esqueceu de contar que era no McDonald's de Salvador, Bahia... E tem aquela vez que você lhe disse que tinha adorado o colar de aniversário que ela tinha lhe dado ... e minutos depois o trocou por um tênis usado só porque era de grife importada? Onde está sua honestidade?

Consciência - Voz 2: Oi, Andréa. Aqui é a sua consciência. Pense naquela vez em que deixou a Cíntia convencer você a comprar uma coleção de 15 CDs dos "Melhores Pagodeiros do Brasil". E você nem mesmo tinha um toca-cd! E lembra aquela vez em que você fingiu ser uma menina de rua... só para conhecer aquele voluntário atraente que ajudava no abrigo? E lembra quando você deixou sua irmãzinha levar a culpa por ter quebrado o abajur? Onde estava sua integridade?

Consciência - Voz 3: Andréa, Andréa! Aqui é a sua consciência. Pense nas vezes em que quebrou as suas promessas. Conte as vezes em que você prometeu limpar seu quarto e simplesmente jogou tudo em baixo da cama. Estava tudo bem até que sua mãe encontrou lá um ninho de ratos... Conte as vezes em que você prometeu chegar cedo em casa e só chegou quando o dia já estava amanhecendo!

Consciência - Voz 4: UhUh, Andréa. Aqui é a sua consciência. Onde estava sua lealdade quando você foi a uma festa e deixou sua mãe cuidando sozinha dos trigêmeos da sua tia Ana, que estava doente, se você havia concordado em ajudá-la? E quando a loja de sua prima, onde você estava trabalhando nas férias, foi inundada por um temporal, e você preferiu ir passear de barco do que ajudá-la a rearrumar tudo? Você se considera mesmo uma pessoa leal?

Andréa: (Levantando-se) Tá bom, tá bom! Nem sempre eu demonstrei honestidade, integridade, cumprimento da palavra e lealdade. Ninguém é perfeito, mas vou melhorar... Vou começar agora mesmo a ser digna da confiança da minha mãe.

Honestidade

SIM

Diga somente a verdade e toda a verdade.

Não pegue o que é dos outros sem autorização.

Se você achar alguma coisa, devolva-a ao seu dono.

Faça mesmo as coisas boas que você diz que faz.

NÃO

Não minta

Não deixe ninguém ficar pensando algo que não seja verdade.

Não roube nada dos outros.

Não trapaceie nem engane ninguém.

Integridade

SIM

Seja corajoso e sempre faça e diga as coisas certas.

Faça o que é certo, mesmo quando outras pessoas quiserem que você faça coisas erradas.

NÃO

Não faça ou diga coisas ruins, mesmo quando outras pessoas tentarem forçá-lo a isso.

Não faça ou diga coisas ruins, mesmo que isso signifique que você perderá amigos, diversão ou dinheiro.

Manter a promessa

SIM

Faça mesmo o que você disse que fará.

Devolva sempre as coisas que tomou emprestado.

Seja cuidadoso com o que você diz que fará.

Pense bem antes de prometer alguma coisa.

Somente prometa o que puder e pretender cumprir.

NÃO

Não engane as pessoas para descumprir uma promessa.

Não deixe de cumprir suas promessas

Não faça promessas que não possa cumprir.

Lealdade

SIM

Ajude e proteja sua família, seus amigos, seus professores, sua escola e sua comunidade.

Não conte para os outros o que ouviu em segredo..

NÃO

Não fofoque ou diga coisas que magoem os outros.

Não minta, engane ou roube para conseguir algo que deseja.

Não peça a ninguém para fazer algo errado.